

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Volume 3
Nº 1
Jan. 2025

Situação da tuberculose dentre os servidores USP: série histórica de 10 anos

Contato:

Ana Carolina Varella, MPH, DSc

Ramal: 3091-9546

E-mail: anavarella@usp.br

Site: www.sau.usp.br/vigilancia-epidemiologica

De acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para a Saúde e Bem-Estar no Brasil, dentre outras ações, até 2030 pretende-se acabar com epidemias de algumas doenças transmissíveis, incluindo a tuberculose.

Assim, em 2024 foi criado o Programa Brasil Saudável, que reúne 14 ministérios expandindo os esforços intersetoriais para eliminação de doenças determinadas socialmente. Um dos principais focos é a redução da incidência de tuberculose para menos de 10 casos por 100 mil habitantes, sendo que em 2023 foram 37. Além da redução do número de mortes para menos de 230 óbitos por ano, sendo que em 2022 ocorreram 5.845.

Percebemos que o Brasil ainda tem um longo caminho para alcançar as metas relacionadas a tuberculose, e todos os esforços são válidos nesse combate. **Assim, a Superintendência de Saúde da USP disponibiliza neste Boletim informações sobre a doença, bem como um relatório sobre os casos ocorridos dentre os servidores USP.**

O QUE É TUBERCULOSE?

É uma doença infecciosa e transmissível, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, conhecida como bacilo de Koch, que afeta prioritariamente os pulmões (forma pulmonar), embora possa acometer outros órgãos e/ou sistemas como rins, meninges e ossos, principalmente em pessoas vivendo com HIV, ou com comprometimento imunológico.

SINTOMAS

- Tosse a mais de três semanas
- Febre e
- Perda de peso
- Suor noturno

Caso apresente algum desses sintomas ou se esteve em contato com uma pessoa com tuberculose procure a Unidade de Saúde mais próxima da sua residência.

TRANSMISSÃO

A transmissão da tuberculose acontece pela eliminação de aerossóis produzidos pela tosse, fala ou espirro de uma pessoa com tuberculose ativa (pulmonar ou laríngea). Não se transmite por objetos compartilhados.

Com o início do tratamento, a transmissão tende a diminuir gradativamente, e após 15 dias, o risco de transmissão da doença é bastante reduzido.

O bacilo é sensível à luz solar e a circulação de ar possibilita a dispersão das partículas infectantes. Por essa razão, ambientes ventilados e com luz natural direta diminuem o risco de transmissão.

TRATAMENTO

A tuberculose **tem cura** em quase 100% dos casos. O tratamento é gratuito, está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS), e tem que ser feito corretamente até o final.

PREVENÇÃO

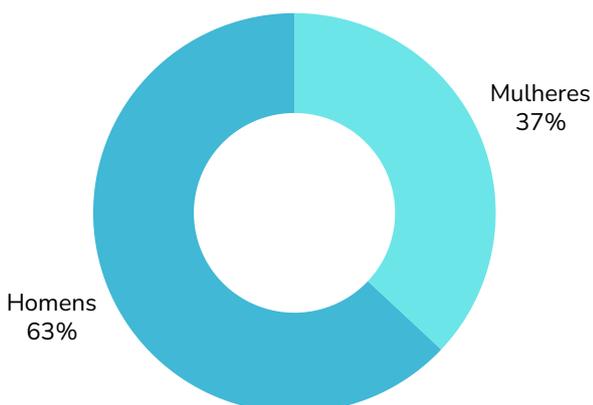
A vacina BCG (bacilo Calmette-Guérin), ofertada no Sistema Único de Saúde (SUS), protege a criança das formas mais graves da doença, como a tuberculose miliar e a meníngea. Essa vacina deve ser ministrada às crianças ao nascer, ou, no máximo, até os quatro anos, 11 meses e 29 dias.

SITUAÇÃO DA TUBERCULOSE NA USP

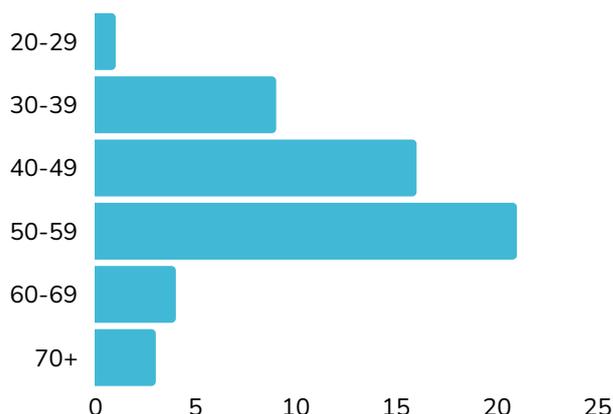
Foi realizado um levantamento dos dados de afastamentos por doença relacionados a tuberculose dentre os servidores (docentes e técnicos administrativos), e constatou-se 54 casos nos últimos 10 anos, sendo que 10 ocorreram nos últimos três anos (6 em 2022, 1 em 2023 e 3 em 2024). Os casos foram mais frequentes em homens (63%), com idade entre 50 e 59 anos (38,9%). Sendo que a maioria dos afastamentos tiveram período até 90 dias.

Sexo, idade e tempo de licença médica dos servidores afastados por tuberculose entre 2014 e 2024 (=54)

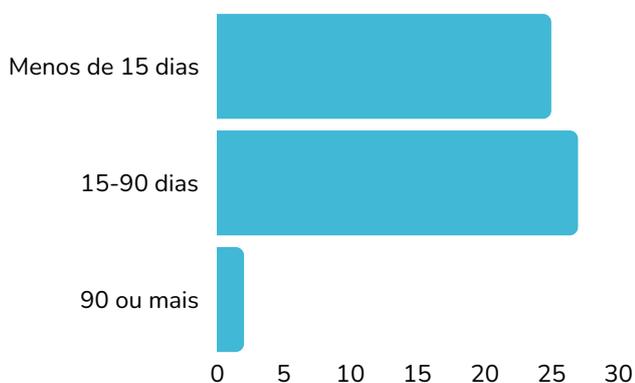
Sexo

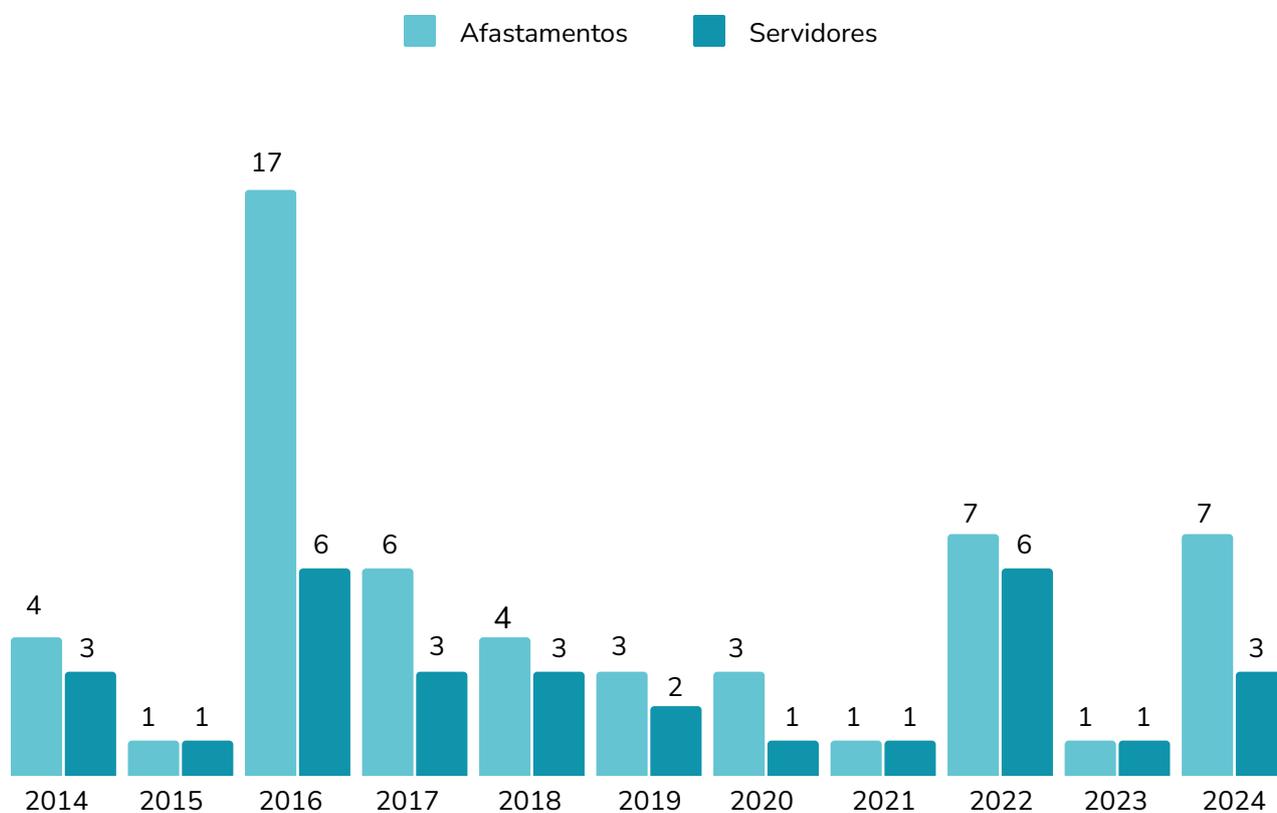


Idade



Tempo de licença médica



Número de afastamentos e servidores afastados por tuberculose entre 2014 e 2024 (=54)*

*Cada servidor pode ter tido múltiplos afastamentos

Este boletim epidemiológico tem o objetivo de fornecer informações sobre a tuberculose, que é uma doença **tratável e tem cura!**

ELABORAÇÃO

Elaborado por: Ana Carolina Varella (epidemiologista)

Revisado por: Paulo Lotufo (Superintendente da Saúde) e Joana Rossi (Enfermeira do trabalho)

Apoio: Gabriel Chaparin (estagiário)